

RESUMO

- ESCALA:

A ESCALA DE UMA EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AOS EDIFÍCIOS VIZINHOS E AO CONTEXTO URBANO MAIS AMPLO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR UMA RELAÇÃO HARMONIOSA COM O ENTORNO. OPTOU-SE POR RESPEITAR AS PRÉ EXISTÊNCIAS DO LOCAL, COMO O GABARITO DA CIDADE CONSOLIDADA NO ENTORNO, COM EDIFÍCIOS QUE RARAMENTE ATINGEM OS 60 METROS DE ALTURA, A PRAÇA E SUAS DIMENSÕES, DE FORMA A NÃO CRIAR UM CORREDOR RODEADO POR GRANDES ESPIGÕES E O PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO QUE EXISTE, COMO O PALÁCIO DOS CAMPOS ELÍSEOS E O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS, DESSA FORMA O PROJETO PROPÕE UMA ESCALA MAIS HUMANA, QUE PRESERVE OS CONTEXTOS URBANOS E HISTÓRICOS DO LOCAL.

- TÉRREO:

NO TÉRREO BUSCOU-SE A CIRCULAÇÃO INTERNA NAS QUADRAS POR MEIO DE GALERIAS E CALÇADÕES, DE FORMA A CRIAR PASSEIOS PROTEGIDOS E LIVRES DE CARROS PARA ONDE O COMÉRCIO SE VOLTA. NO CENTRO DAS QUADRAS SÃO IMPLANTADOS AMPLOS JARDINS INTERNOS OS QUAIS AS GALERIAS CIRCUNDAM, TENDO OS ACESSOS PARA AS TORRES EM SUAS FRENTES, DENTRO DAS GALERIAS COMO NO CONJUNTO NACIONAL, PARA GERAR FLUXO DE PESSOAS E FOMENTAR O COMÉRCIO. AS ESQUINAS DAS QUADRAS POSSUEM LONGOS CHANFROS QUE EM ALGUNS CASOS CHEGAM A ADICIONAR 15 METROS DE LARGURA AS CALÇADAS, AMPLIANDO AS VISADAS DO PARQUE, DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO E DA CIDADE COMO UM TODO.

- MIRANTES E TERRAÇOS:

A COBERTURA DAS LOJAS É OCUPADA PELO PRIMEIRO ANDAR DA TORRE ADMINISTRATIVA E POR TERRAÇOS E JARDINS QUE VARIAM ENTRE OS DE ACESSO RESTRITO DA ADMINISTRAÇÃO E OS DE ACESSO ABERTO AO PÚBLICO. SÃO PROPOSTOS 3 MIRANTES ABERTOS AO PÚBLICO E BATIZADOS COM NOMES DE REFERÊNCIA A ELEMENTOS EXISTENTES NO LOCAL, O MIRANTE DO DUQUE, DO PALÁCIO E DA PRINCESA. NELES SÃO PROPOSTAS ÁREAS QUE INDUZAM SUA UTILIZAÇÃO PELO PÚBLICO, PROPONDO ESPAÇOS A SEREM UTILIZADOS POR RESTAURANTES, BARES E CAFÉS E NO MIRANTE DO DUQUE E DA PRINCESA SE LOCALIZAM OS AUDITÓRIOS, AO SEREM IMPLANTADOS NOS MIRANTES, É CRIADA UMA RELAÇÃO SIMBIÓTICA ENTRE ELAS E OS RESTAURANTES, OFERECENDO COQUETÉIS E SERVIÇOS PARA OS CONVIDADOS, ALÉM DE O TERRAÇO DOS MIRANTES SERVIR COMO UM GRANDE FOYER A CÉU ABERTO.

- PAVIMENTOS TIPO:

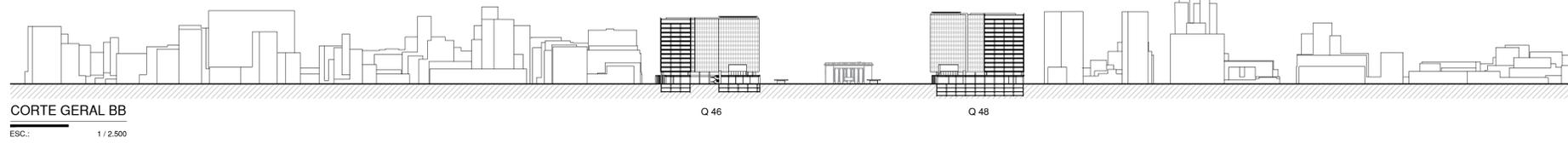
A PROPOSTA PARA AS TORRES FOI IMPLANTÁ-LAS DE FORMA A CONTORNAR OS JARDINS INTERNOS PARA PERMITIR MAIOR ENTRADA DE LUZ NATURAL NOS ESPAÇOS, CRIAR RECORTES NAS ESQUINAS PARA ABRIR AS VISADAS A PARTIR DO PONTO DE VISTA DA RUA E BLOQUEAR A VISTA DOS MIRANTES O MÍNIMO O POSSÍVEL. NA QUADRA 52, 3 DOS PRÉDIOS EXISTENTES FAZEM DIVISA COM O LOTE DO ESTUDO E OS 3 POSSUEM EMPENAS CEGAS DE DIFERENTES ALTURAS QUE SÃO CONSIDERADAS NA PROPOSTA DA TORRE LOCALIZADA NESTA QUADRA. JÁ NA QUADRA 34, EXISTEM DUAS EDIFICAÇÕES BAIXAS E TOMBADAS, O PROJETO BUSCA TAMBÉM PRESERVAR A ESCALA E EVITA APROXIMAR A TORRE DELAS.

- EXTENSÃO DA PRAÇA:

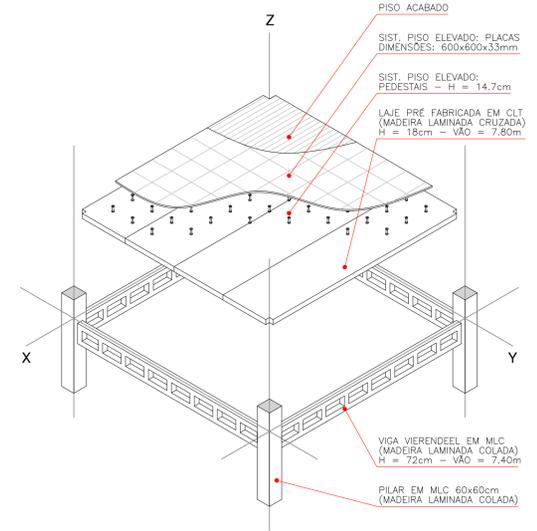
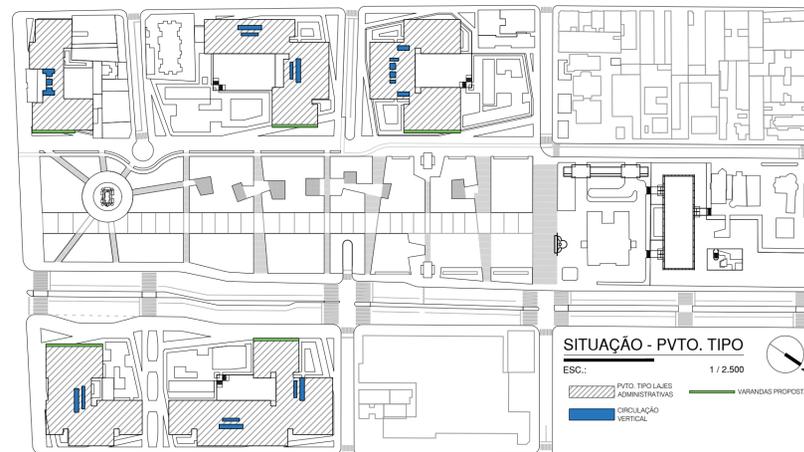
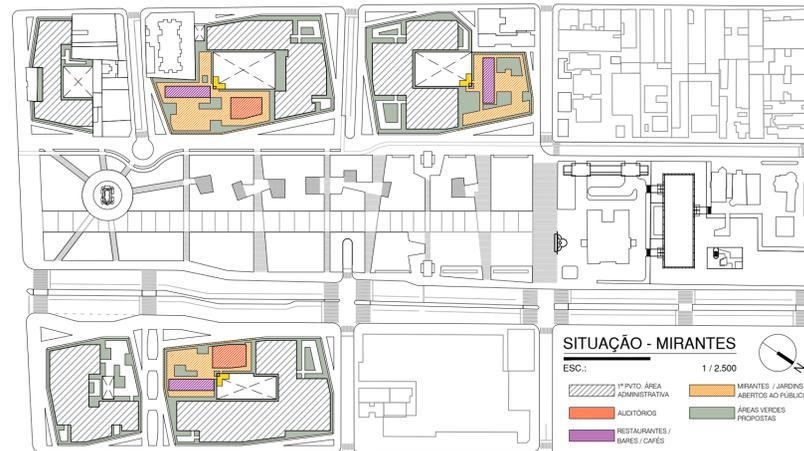
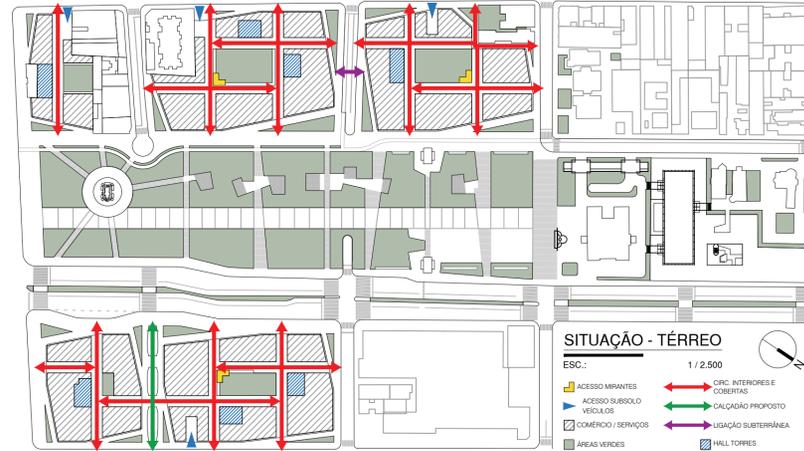
NOS CHANFROS DAS ESQUINAS PROPOSTOS FORAM IMPLANTADAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA E PAISAGISMO DE FORMA A ESTENDER A PROPOSTA DA PRAÇA PRINCESA ISABEL PARA TODOS OS LADOS DAS QUADRAS DO ESTUDO. NOS VAZIOS DO TÉRREO PROPOSTOS NOS MEIOS DE QUADRA TAMBÉM SÃO IMPLANTADAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA E PAISAGISMO MAIS INTIMISTAS, AS DE MAIORES DIMENSÕES TEM O POTENCIAL DE ABRIGAR EVENTOS, FESTAS E EXPOSIÇÕES AO AR LIVRE. NOS MIRANTES O DESENHO DOS JARDINS E A PAGINAÇÃO DOS PISOS REMETEM AO DESENHO DA PRAÇA, PROPONDO A CONTINUIDADE VISUAL E INTEGRAÇÃO DOS ESPAÇOS EM DIFERENTES NÍVEIS, E NOS PAVIMENTOS DA TORRE CADA ANDAR POSSUI, COMO UMA EXTENSÃO VERTICAL DA PRAÇA, VARANDAS COM FLOREIRAS E JARDINS VERTICAIS QUE SERVEM COMO MIRANTES, TENDO VISTAS ELEVADAS E TOTALMENTE DESIMPEDIDAS DE TODO O CONJUNTO.

- SISTEMAS CONSTRUTIVOS E SUSTENTABILIDADE:

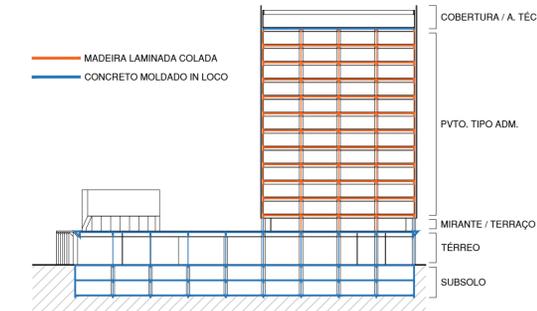
O PROJETO PROPÕE UMA ESTRUTURA MISTA DE MADEIRA E CONCRETO, SENDO O CONCRETO MOLDADO IN LOCO UTILIZADO NOS SUBSÓLOS, TÉRREOS, TERRAÇOS E NAS ÁREAS TÉCNICAS DO COMPLEXO E A MADEIRA LAMINADA COLADA UTILIZADA NOS PAVIMENTOS TIPO DAS LAJES ADMINISTRATIVAS DESTINADAS AS SECRETARIAS. A MADEIRA, RECURSO NATURAL RENOVÁVEL, TEM POTENCIAL DE DESEMPENHAR PAPEL CRUCIAL NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL. OPTOU-SE POR UTILIZAR CONCRETO NAS ÁREAS CITADAS POIS SÃO ÁREAS QUE ABRIGAM USOS QUE "CASTIGAM" MAIS OS MATERIAIS E GERAM MAIS NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO, NESSE CASO É MAIS INTERESSANTE UTILIZAR O CONCRETO, QUE NESTE ASPECTO É MAIS RESISTENTE. JÁ NAS LAJES ADMINISTRATIVAS OPTOU-SE PELA ESTRUTURA EM MADEIRA POIS NESTES ESPAÇOS PROTEGIDOS NA PARTE INTERNA DA PELE DE VIDRO O MATERIAL NÃO FICARÁ EXPOSTO AS INTEMPÉRIES E UMIDADE, ACOMODANDO ESCRITÓRIOS E ÁREAS DE TRABALHO CUIOS USOS NÃO AGRIDEM A ESTRUTURA. AS VIGAS WIERENDEEL DE MADEIRA PERMITEM A CRIAÇÃO DE LIGAÇÕES HIPERESTÁTICAS NAS JUNÇÕES COM OS PILARES. SUA MAIOR ALTURA DE VIGA, DO FORRO À LAJE, GARANTE UM MOMENTO DE INÉRCIA MAIOR QUE GERA ECONOMIA DE MATERIAL E SEM INUTILIZAR O ENTREFORRO.



CORTE GERAL BB
ESC.: 1 / 2.500



ISOMETRIA - ESTRUTURA
ESC.: 1 / 125



ESQUEMA TIPOLOGIA ESTRUTURA
ESC.: 1 / 750

